



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Restrições alimentares apresentadas por idosos participantes de atividade realizada na UFRGS
Autor	LUCIANE ROCHA DA COSTA
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

JUSTIFICATIVA: Quando surgem reações indesejadas na alimentação, podemos estar diante de um quadro de intolerância ou de alergia alimentar. O ato de comer, além de ser vital à sobrevivência e manutenção da saúde dos indivíduos, possui uma grande função social, é de extrema importância. Além disso, dentro da Fonoaudiologia, muitas atividades devem ser feitas utilizando-se alimentos, e quadros de restrições devem ser devidamente identificados. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de restrições alimentares apresentadas por idosos participantes de uma universidade aberta para pessoas idosas. **METODOLOGIA:** Foi realizada consulta ao banco de dados da pesquisa do projeto, que abrange informações fornecidas pelos participantes, após preenchimento de formulário de matrícula. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS (CAEE 31243420.8.0000.5334). **RESULTADOS:** Foram analisadas respostas de 290 idosos. Destes, 225 (77,59%) afirmaram não possuir restrições alimentares. Naquelas respostas que confirmaram a presença de algum quadro de restrição alimentar por alergia ou intolerância, 38 idosos (13,10%) indicaram intolerância à lactose; 17 (5,86%) responderam ter intolerância aos carboidratos; 7 (2,41%) manifestaram intolerância ao glúten e 3 (1,3%) afirmou ter alergia alimentar a frutos do mar e nozes. **CONCLUSÃO:** Ainda que a maior parte da amostra não tenha manifestado alergia ou intolerância alimentar, percebe-se que os grupos alimentares indicados por aqueles idosos que possuem restrição são de suma importância do ponto de vista nutricional e social, podendo ocasionar um impacto negativo na qualidade de vida destes indivíduos. Os dados destacam ainda a importância do trabalho interdisciplinar que deve existir entre a Fonoaudiologia e a Nutrição, visando aspectos relacionados a mastigação e deglutição e também a manutenção das necessidades nutricionais de tais indivíduos.